

EXCLUSIVO TEATRO

## Vidro Pantera, um espectáculo de estilhaços para “dar a ver ferozmente” a obra de Heiner Müller

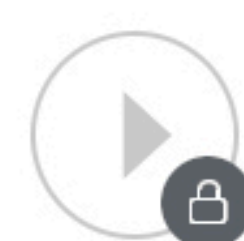
Passados 30 anos da morte de Heiner Müller, o Teatro de Ferro e a Alma d’Arame levam a palco, em Faro, fragmentos da vida e da obra de um dos autores mais influentes do teatro europeu.

Mara Gonçalves

16 de Janeiro de 2026, 8:05



A *persona* de Heiner Müller desmultiplica-se e fragmenta-se neste espectáculo que agora se estreia em Faro SUSANA NEVES



EXCLUSIVO Gostaria de Ouvir? [Assine já](#)

00:00

06:08

Em palco, começa a formar-se uma barricada. A “esperança não se concretizou”, e a revolta está na rua. Sobre um busto monumental, tombado, de Heiner Müller (1929-1995), a actriz que declama a cena tanto nos deixa “entre o odor da transpiração da multidão”, a atirar “pedras a polícias, soldados, blindados, vidros à prova de bala”; como nos eleva à “varanda de um edifício governamental”, vestidos num fraque que nos “assenta mal”, sufocados “pelo medo e pelo desprezo”; como nos faz descer ao corpo do “soldado na torre de um blindado”, “banco de dados” da

## Teatro de Faro recebe estreia de "Vidro Pantera – Estilhaços de Heiner Müller"

Peça homenageia o dramaturgo alemão Heiner Müller, considerado "um dos autores mais influentes do teatro europeu". Apresentações no Algarve, em 16 e 17 de janeiro, já têm bilhetes à venda.

O Teatro das Figuras de Faro vai acolher [em 16 e 17 de janeiro](#) a estreia de *Vidro Pantera – Estilhaços de Heiner Müller*, obra que homenageia o dramaturgo alemão no 30.º aniversário da sua morte, anunciou a produção.

Cocriada e produzida pelo Teatro de Ferro e Alma d’Arame, que se classificam como “duas estruturas inventivas do teatro de **marionetas** e objetos em Portugal”, a obra junta em palco “teatro, manipulação, cinema e canto”, debruçando-se sobre o universo de “**um dos autores mais influentes do teatro europeu**”, passados 30 anos da sua morte, destacou a produção num comunicado.

**Mais contexto. Mais verdade. Temos 10 estadias para 2 noites, 2 adultos num dos hotéis de luxo AlmaLusa Hotels para oferecer.**

Oferecer

*Vidro Pantera – Estilhaços de Heiner Müller* tem encenação de Igor Gandra, cenografia de Amândio Anastácio, música de Carlos Guedes, apoio à dramaturgia de Miguel Ramalhe Gomes e apresenta-se como uma “abordagem caleidoscópica ao legado” do autor germânico.

“Decidimos criar um espetáculo-visita-guerra-relâmpago ao universo de Heiner Müller. Fragmentos da sua poesia e do seu teatro vão animar corpos, espaços, objetos, máscaras e até marionetas. Aristocratas e ditadores, soldados, amantes, vivos e mortos dialogam com figuras maiores da mitologia e da cultura europeia numa tensão este-oeste que Heiner Müller tão bem soube sintetizar”, afirmou o encenador, Igor Gandra, citado no comunicado.

O [Teatro das Figuras – Teatro Municipal de Faro](#) vai acolher a estreia de um “espetáculo feito de estilhaços, de pedaços de textos”, que propõe um “caminho entrecortado e caleidoscópico” para, segundo Igor Gandra, o espectador “descobrir um Müller que é simultaneamente autor e ator nos dramas que escreveu e viveu”.

A produção salientou também a importância da cenografia de Amândio Anastácio para “reforçar a dimensão visual e material do espetáculo” e criar “um espaço habitado por camadas, ruínas e metamorfoses”.

“A música original de Carlos Gomes acompanha esta construção atmosférica, enquanto o apoio à dramaturgia de Miguel Ramalhe Gomes assegura a ligação entre os diferentes fragmentos textuais escolhidos da vasta obra de Müller”, realçou a produção.

A Alma d’Arame e o Teatro de Ferro levam assim à sala de teatro algarvia “uma **abordagem contemporânea** à herança de Heiner Müller”, cuja escrita “continua a **ecoar**, com **rara intensidade**, no teatro do século XXI”, quando se assinalam 30 anos sobre a sua morte, considerou ainda a produção.

# Teatro das Figuras recebe estreia de “Vidro Pantera – Estilhaços de Heiner Müller”

6 Jan. 2026, 14:38

Créditos: Te



O Teatro das Figuras, em Faro, vai acolher, nos dias 16 e 17 de janeiro, a estreia de “Vidro Pantera – Estilhaços de Heiner Müller”, obra que homenageia o dramaturgo alemão no 30.º aniversário da sua morte.

Cocriada e produzida pelo Teatro de Ferro e Alma d’Arame, que se classificam como “duas estruturas inventivas do teatro de marionetas e objetos em Portugal”, a obra junta em palco “teatro, manipulação, cinema e canto”, debruçando-se sobre o universo de “um dos autores mais influentes do teatro europeu”.

O Teatro das Figuras – Teatro Municipal de Faro vai acolher a estreia de um “espetáculo feito de estilhaços, de pedaços de textos”, que propõe um “caminho entrecortado e caleidoscópico” para, segundo Igor Gandra, encenador, o espectador “descobrir um Müller que é simultaneamente autor e ator nos dramas que escreveu e viveu”.

A produção salientou também a importância da cenografia de Amândio Anastácio para “reforçar a dimensão visual e material do espetáculo” e criar “um espaço habitado por camadas, ruínas e metamorfoses”.

“A música original de Carlos Gomes acompanha esta construção atmosférica, enquanto o apoio à dramaturgia de Miguel Ramalhete Gomes assegura a ligação entre os diferentes fragmentos textuais escolhidos da vasta obra de Müller”, realçou.

“Vidro Pantera – Estilhaços de Heiner Müller” tem encenação de Igor Gandra, cenografia de Amândio Anastácio, música de Carlos Guedes, apoio à dramaturgia de Miguel Ramalhete Gomes e apresenta-se como uma “abordagem caleidoscópica” ao legado do autor germânico.

Heiner Müller nasceu em 1929 e morreu em 1995. Começou o seu trabalho literário na antiga República Democrática Alemã e foi um dos mais reconhecidos dramaturgos de língua alemã da segunda metade do século XX.

- Publicidade -



**Deixe um comentário**

ALGARVE, CULTURA

## “Vidro Pantera” assinala 30 anos da morte de Heiner Müller no Teatro das Figuras em Faro

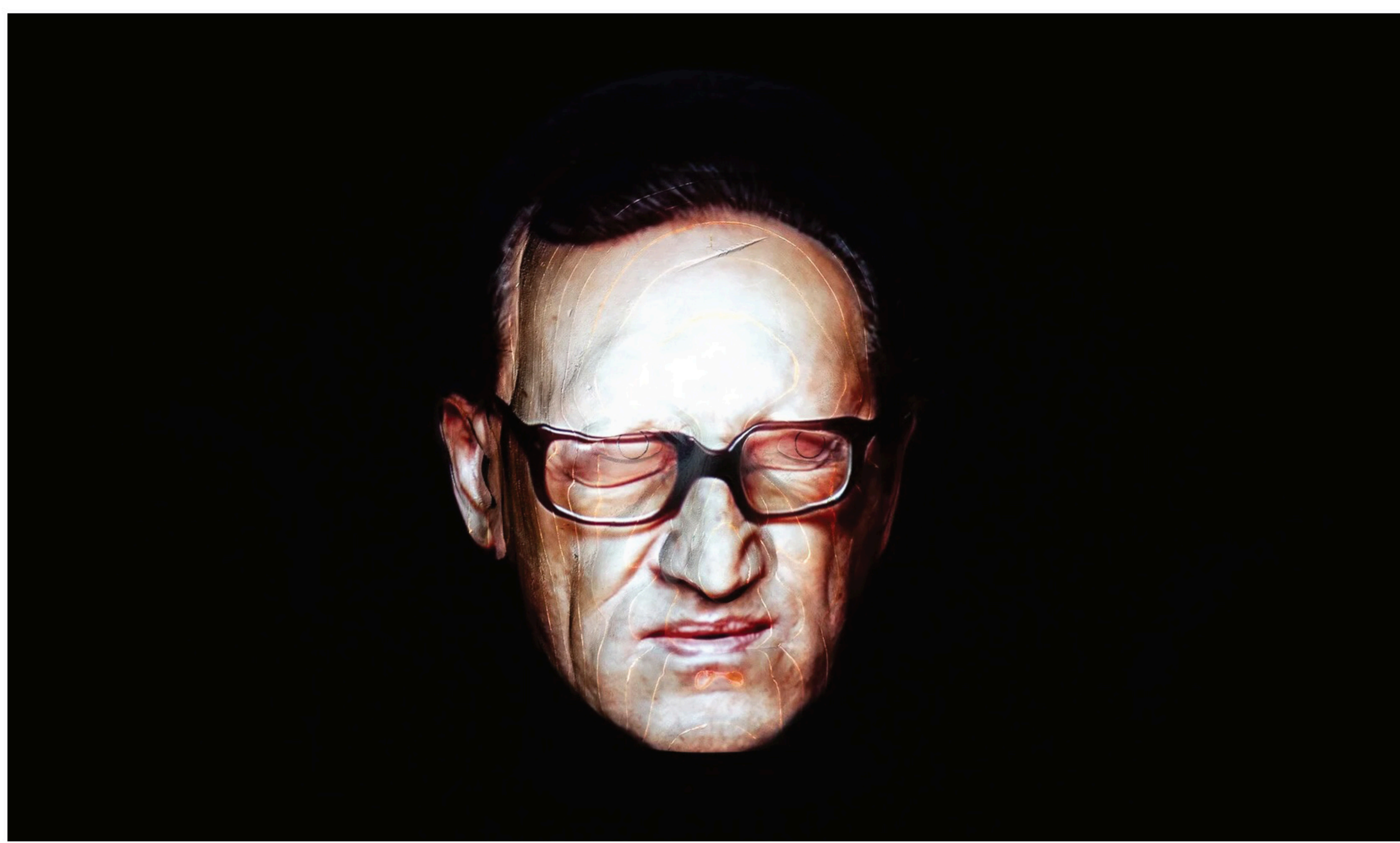
Faro acolhe a estreia de “Vidro Pantera”, espetáculo que homenageia Heiner Müller, 30 anos após a sua morte, a 16 e 17 de janeiro

08:10 11 Janeiro, 2026 | Cristina Mendonça



**O Teatro das Figuras, em Faro, recebe nos dias 16 e 17 de janeiro a estreia de “Vidro Pantera – Estilhaços de Heiner Müller”, um espetáculo que presta homenagem ao dramaturgo alemão no 30.º aniversário da sua morte, anunciou a produção.**

Cocriada e produzida pelo Teatro de Ferro e pela Alma d’Arame, definidas como “duas estruturas inventivas do teatro de marionetas e objetos em Portugal”, a obra reúne em palco “teatro, manipulação, cinema e canto”, explorando o universo de “um dos autores mais influentes do teatro europeu”, três décadas após a sua morte, refere a produção em comunicado.



“Vidro Pantera – Estilhaços de Heiner Müller”. Crédito: Margarida Barbedo

“Vidro Pantera – Estilhaços de Heiner Müller” conta com encenação de Igor Gandra, cenografia de Amândio Anastácio, música de Carlos Guedes e apoio à dramaturgia de Miguel Ramalhe Gomes, apresentando-se como uma “abordagem caleidoscópica ao legado” do autor germânico.

Segundo o encenador Igor Gandra, citado no comunicado, “decidimos criar um espetáculo-visita-guerra-relâmpago ao universo de Heiner Müller. Fragmentos da sua poesia e do seu teatro vão animar corpos, espaços, objetos, máscaras e até marionetas. Aristocratas e ditadores, soldados, amantes, vivos e mortos dialogam com figuras maiores da mitologia e da cultura europeia numa tensão este-oeste que Heiner Müller tão bem soube sintetizar”.

### Faro vai acolher a estreia de um “espetáculo feito de estilhaços, de pedaços de textos”

O [Teatro das Figuras](#) – Teatro Municipal de Faro vai acolher a estreia de um “espetáculo feito de estilhaços, de pedaços de textos”, que propõe um “caminho entrecortado e caleidoscópico” para, segundo Igor Gandra, o espectador “descobrir um Müller que é simultaneamente autor e ator nos dramas que escreveu e viveu”.

A produção salientou também a importância da cenografia de Amândio Anastácio para “reforçar a dimensão visual e material do espetáculo” e criar “um espaço habitado por camadas, ruínas e metamorfoses”.

“A música original de Carlos Gomes acompanha esta construção atmosférica, enquanto o apoio à dramaturgia de Miguel Ramalhe Gomes assegura a ligação entre os diferentes fragmentos textuais escolhidos da vasta obra de Müller”, realçou a produção.

A Alma d’Arame e o Teatro de Ferro levam assim à sala de teatro algarvia “uma abordagem contemporânea à herança de Heiner Müller”, cuja escrita “continua a ecoar, com rara intensidade, no teatro do século XXI”, quando se assinalam 30 anos sobre a sua morte, considerou ainda a produção.

Heiner Müller nasceu em 1929 e morreu em 1995, começou o seu trabalho literário na antiga República Democrática Alemã e foi um dos mais reconhecidos dramaturgos de língua alemã da segunda metade do século XX.

Pesquisar ...

